



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR
RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

As pesquisas com público escolar foram aplicadas no terceiro quadrimestre de 2023, ou seja, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, para 22 professores e 23 estudantes do Ensino Fundamental II, que realizaram visitas mediadas agendadas ou espontâneas no Museu das Favelas.

OBJETIVO DA PESQUISA

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

Para a realização do atendimento a grupos em visitas mediadas, orientamos que haja ao menos um acompanhante para cada 20 pessoas, portanto, para grupos de estudantes maiores do que este número, recebemos ao menos 02 acompanhantes, normalmente profissionais da educação, e, nestes casos, aplicamos as pesquisas para ambos, pois o grupo total é separado em dois e realiza a visita com educadores diferentes. Contudo, para que as respostas não fossem potencialmente enviesadas, não foram os educadores responsáveis pelas mediações que aplicaram as pesquisas, mas sim os orientadores de público, que estabeleceram contato menos profundo e por menos tempo com o grupo.

Entre setembro e dezembro de 2023, recebemos, em média, 579 pessoas em grupos de Ensino Fundamental II. Destas, 22 profissionais da educação responderam à nossa pesquisa de satisfação para professores, a partir de um formulário de avaliação virtual, segundo modelo da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, entregue em um tablet, ao final de cada visita. O modelo de referência pode ser consultado no Anexo I.

1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

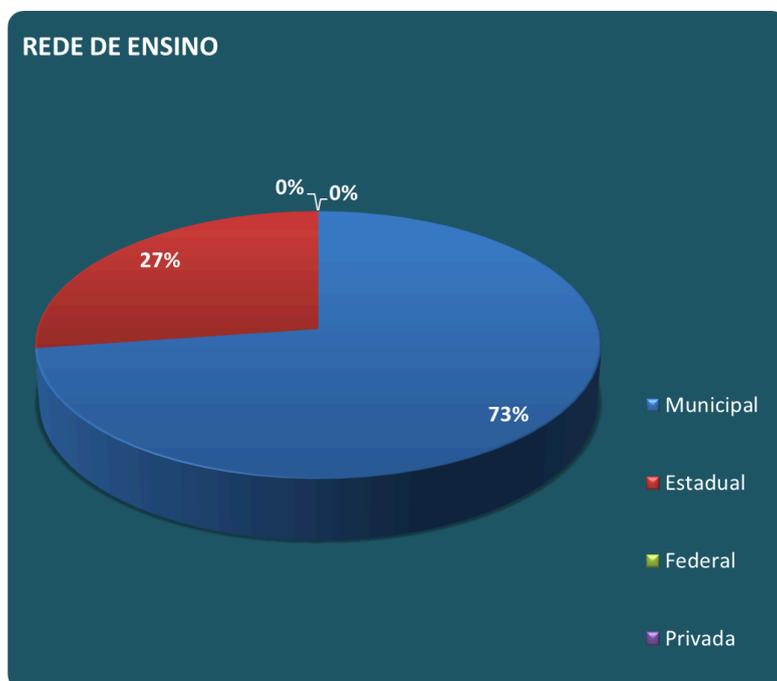
A pesquisa foi aplicada de setembro a dezembro de 2023. Neste período, recebemos 18 grupos escolares de Ensino Fundamental II em visitas mediadas e, destes, 17 responderam à pesquisa, correspondendo a 22 profissionais da educação.

1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Tanto as questões abertas quanto as fechadas foram transpostas para o Excel, em modelo disponibilizado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para tabulação das pesquisas. A transposição em gráficos das questões fechadas foi realizada pelo próprio modelo disponibilizado, gerados nas abas “relatório professores” e “índice de satisfação”. Quanto às questões abertas, todas foram analisadas analógica e qualitativamente, sem utilização de recurso digital.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino



A rede de ensino predominante foi a municipal, representando 73% do cálculo de amostragem. Um fator importante para este resultado foi a parceria realizada, em 2023, entre o Centro de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Empreendedorismo, Formação, Trabalho e Renda (CORRE), do Museu das Favelas, com a Secretaria Municipal de Educação (SME) / Diretorias Regionais de Educação (DREs).

1.4.2 Ciclo de ensino



O Ensino Fundamental II foi absoluto, devido ao perfil de aplicação das pesquisas.

1.4.3 Localização da escola



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REGIÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO



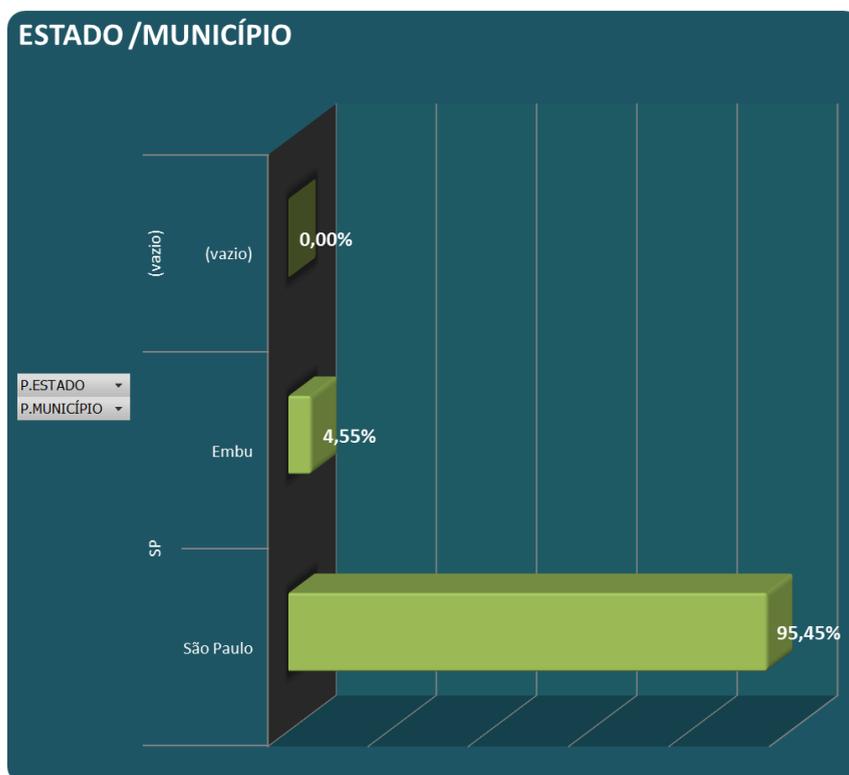
As escolas que realizaram as visitas e responderam à pesquisa são das regiões Norte, Sul, Leste e Oeste. A região preponderante, com 45,45% da porcentagem de pesquisa foi a Norte, entretanto, não reconhecemos nenhum fator de maior influência para este resultado, além da possível proximidade com a região central, onde o Museu das Favelas está localizado.

1.4.4 Região administrativa da escola



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Das escolas respondentes, 95,45% são da Região Metropolitana de São Paulo. Consideramos que este resultado esteja alinhado à localização do museu, o que facilita a aquisição de verba para transporte, além de diminuir o tempo de locomoção e, mais uma vez, à parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) / Diretorias Regionais de Educação (DREs), que custeou a vinda e a volta de muitos destes visitantes ao Museu das Favelas.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



81,82% dos acompanhantes responsáveis pelos grupos são professores, dado que se reflete de modo muito contundente nos resultados do item 1.5, visto que a maioria das visitas foi planejada com antecedência, dadas as características inerentes aos processos de saídas escolares, em que há, como será apontada, muitas dificuldades relacionadas a transporte, mas também uma preparação conceitual sobre o local a ser visitado que contribui positivamente para o aproveitamento da visita por parte tanto dos estudantes, quanto dos professores, que mencionam, nas questões abaixo, as contribuições da visita para o trabalho desenvolvido em sala de aula e para os alunos.

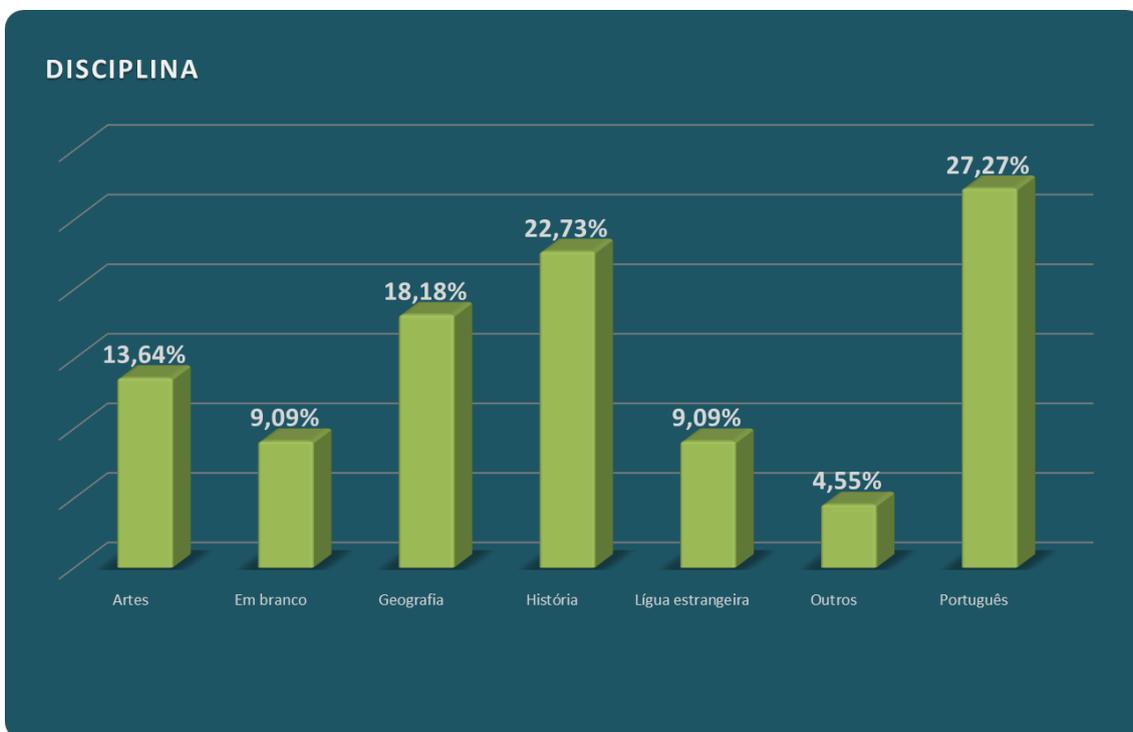
Como a pesquisa foi aplicada somente para grupos do Ensino Fundamental II e apenas no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes ciclos de formação ou semestres.

1.4.6 Disciplina lecionada



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



A principal disciplina lecionada pelos respondentes, com 27,27%, é Língua Portuguesa, seguida por 22,73% de História e 18,18% de Geografia. Como a temática do museu ainda não foi estipulada, não podemos associar este resultado à nossa temática enquanto formulação teórica, entretanto, reconhecendo que trabalhamos com a história das favelas brasileiras e que um dos aspectos fundamentais que atravessam qualquer grupo cultural seja o território e a língua, suas manifestações e variações, além de que qualquer temática poder ser trabalhada linguisticamente em diversos gêneros e tipos do discurso, podemos associar estes fatores aos resultados obtidos.

O item 1.4.5 influi no resultado apresentado no item 1.4.6, uma vez que 81,82% dos acompanhantes responsáveis pelos grupos são professores.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

1.5. SOBRE A VISITA

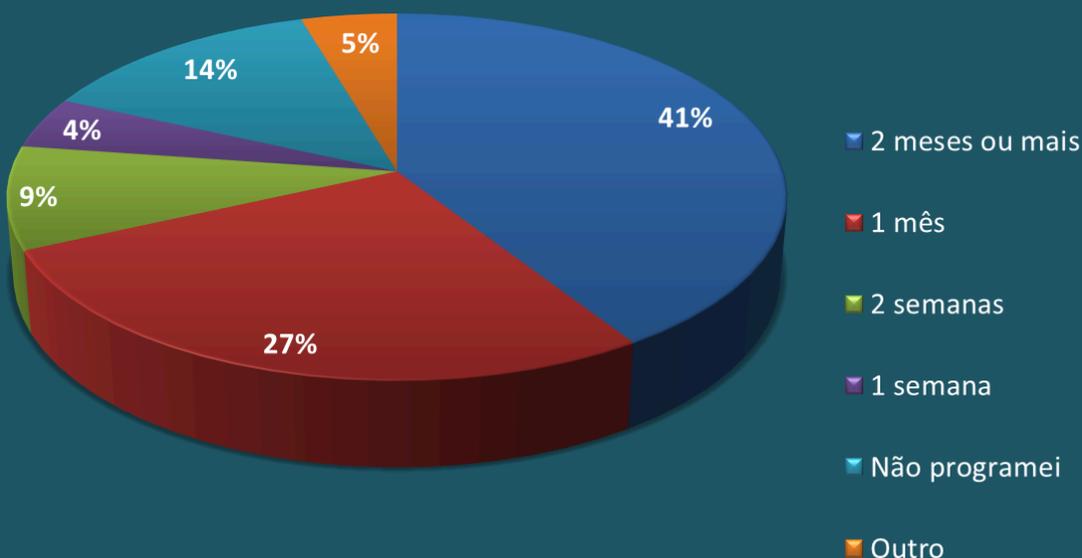
1.5.1 Antecedência da visita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANTECEDÊNCIA PARA PROGRAMAR A VISITA



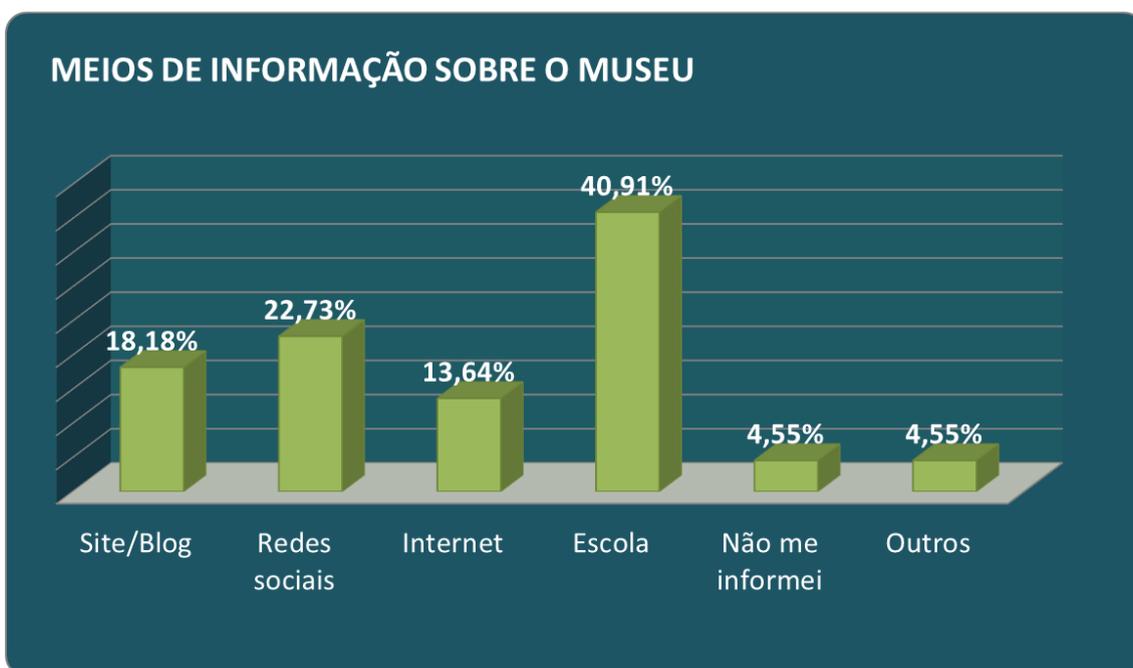
A antecedência de preparo da visita predominante foi de “2 meses ou mais”, com um índice de 41% das respostas, seguido de “1 mês”, com 27%, portanto, é possível considerar que os dados obtidos nesta questão não interferem no item 1.5.3, em que a maior dificuldade apontada foi relacionada ao transporte, visto que a maioria das visitas foi agendada em tempo hábil para a organização das locomoções. Quanto ao item 1.5.5, é possível ponderar que sim, haja influência entre o tempo de antecedência de preparo para a visita e o interesse do grupo, uma vez que as turmas possivelmente foram introduzidas às temáticas do Museu das Favelas antes de efetivamente realizarem a visita. Para o item 1.5.6, em que 100% das pessoas que responderam à pesquisa selecionaram a opção “sim” quanto a contribuição da visita para o trabalho desenvolvido em sala de aula, podemos levar em conta que, relacionado ao que discorreremos sobre o item 1.5.5, os responsáveis pelos grupos já estivessem trabalhando temáticas transversais às abordadas pelo Museu e que pretendem dar continuidade a elas após a visita, agora com embasamentos mais aprofundados, o que, conseqüentemente, dialoga com o item 1.5.8, em que 91%, apontou que sim, pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita e, em grande parte das respostas, foi mencionado estudos sobre território, história das favelas e rodas de conversa, possibilidades que, não à toa, apareceram repetidamente nas respostas descritivas, pois provavelmente já estavam sendo desenvolvidas.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado



O principal meio de informação indicado pelos professores foi a escola, com 40,91% de apontamentos, e este índice pode estar associado, mais uma vez, à parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) / Diretorias Regionais de Educação (DREs), responsável por organizar grupos para visitarem o Museu das Favelas.

Para o item “outros” recebemos apenas uma resposta que menciona ter se informado por meio de colegas.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROPORÇÃO DAS DIFICULDADES

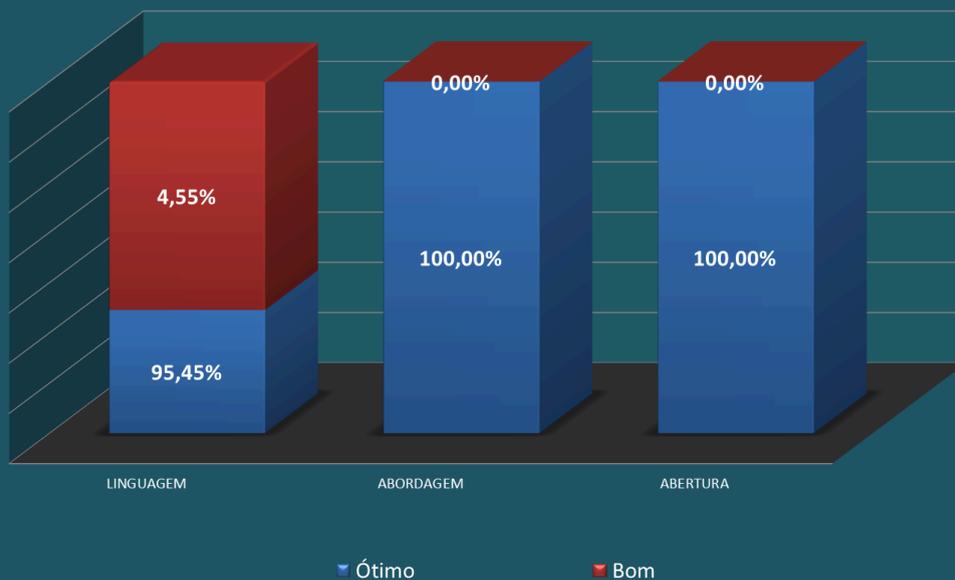


A principal dificuldade enfrentada pelos professores para a realização da visita foi, com 62,50% de indicações, o transporte. No item “outros”, mencionado por 25% dos entrevistados, aparecem duas explicações, ambas relacionadas à questões externas ao Museu, conforme transcrições a seguir: “organização da nossa própria escola” e “liberação da diretoria de ensino”.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

ATUAÇÃO DO EDUCADOR





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

“Abordagem do conteúdo” e “abertura ao diálogo e participação” foram os itens que receberam maior aprovação pelos professores, com 100% de indicações como “ótimo”, seguido por 95,45% de considerações como “ótimo” para “linguagem adequada à faixa etária”. Dados a partir dos quais é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi plenamente satisfatório no período analisado.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita



Para o item “participação”, 18 pessoas responderam “ótimo” (81,82%), enquanto 4 responderam “bom” (18,18%), já para os itens “exposição” e “temática do museu”, 19 pessoas responderam, respectivamente para cada uma delas, “ótimo” (86,36%), e 3 “bom” (13,64%). Para todos os itens, não houve nenhuma resposta “regular”.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

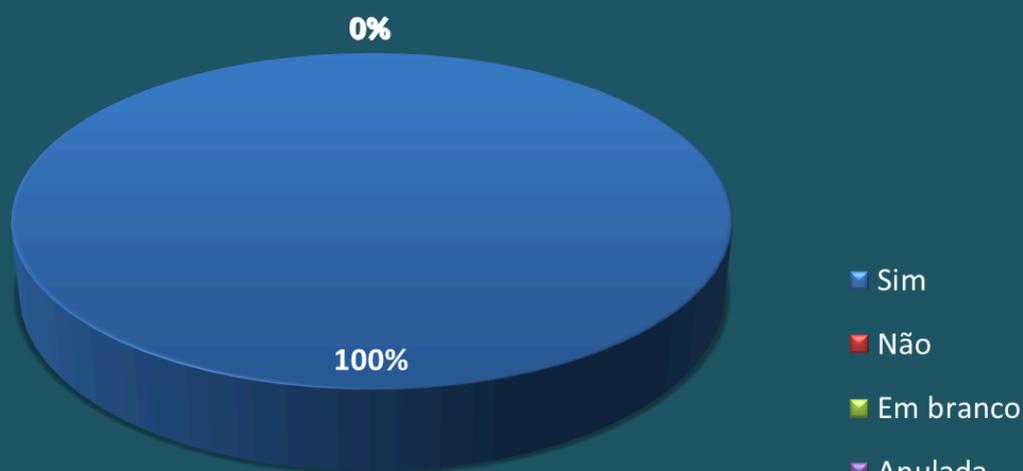
1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**A VISITA CONTRIBUIU PARA O TRABALHO
DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA**



100% das pessoas que responderam à pesquisa selecionaram a opção "sim" quanto a contribuição da visita para o trabalho desenvolvido em sala de aula. Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRIBUIÇÕES DA VISITA



Com 86,36% do índice de respostas, “aprender sobre o tema específico do museu” foi o item que teve maior porcentagem de escolha entre as pessoas participantes da pesquisa, seguido de 68,18% que selecionou a opção “complementar conteúdos curriculares”. Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

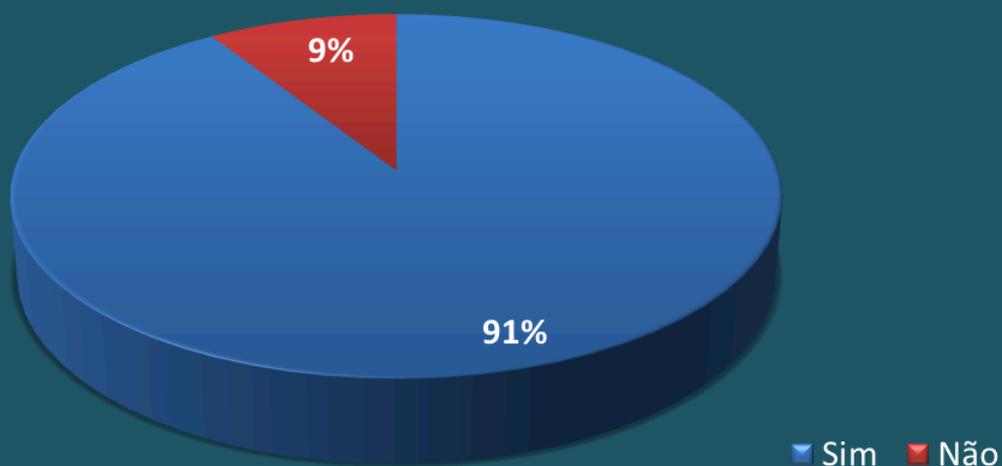
1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PRETENDE REALIZAR ALGUMA ATIVIDADE?



A maioria dos respondentes, 91%, apontou que sim, pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita e, em grande parte das respostas, foi mencionado o estudo sobre território, a história das favelas e rodas de conversa.

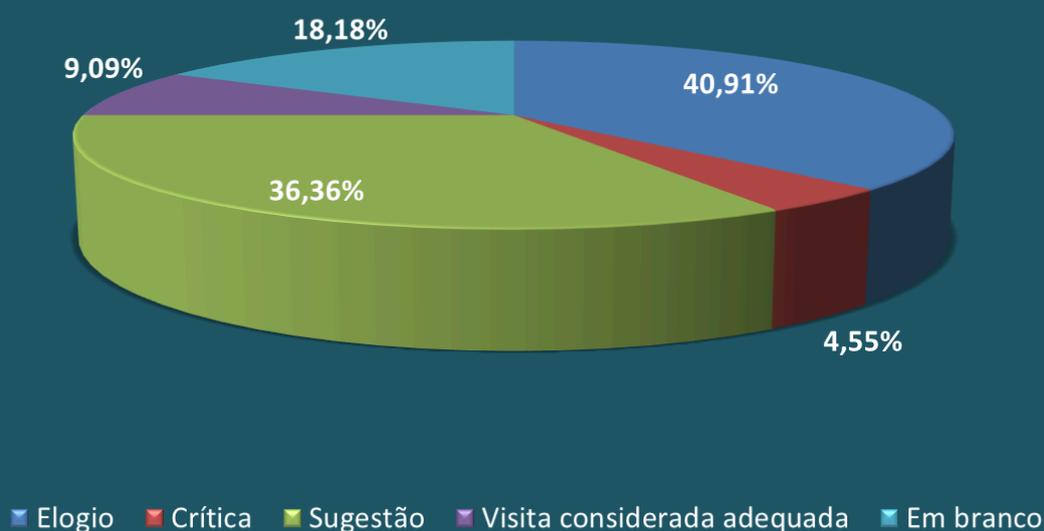
1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONSIDERAÇÃO SOBRE O TRABALHO



As principais considerações foram elogios, em 40,91% das respostas, relacionadas, sobretudo, ao trabalho realizado pelos profissionais com quem os professores tiveram contato direto, como as pessoas do Núcleo de Educação (orientadores de público e educadores) e da Biblioteca (bibliotecários). No mais, os elogios foram genéricos, sem descrições aprofundadas. Em seguida recebemos 36,36% de sugestões, atribuídas principalmente à possibilidade de desenvolvimento de visitas mais interativas, nas quais haja mais brincadeiras, e à expectativa de abertura de mais espaços expositivos no Museu.

O índice de respostas em branco foi de 18,18%, o que não pode ser argumentado objetivamente, mas que pode ser considerado baixo e estar relacionado a fatores como cansaço ou indisposição para responder a uma pergunta aberta.

2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

Para a realização do atendimento a grupos em visitas mediadas, orientamos que grupos compostos por mais de 20 pessoas sejam divididos em 02 grupos menores, e, nestes casos,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

aplicamos as pesquisas para ambos. A metodologia utilizada foi a de um orientador de público, profissional da Educação do Museu das Favelas que não estabelece contato profundo com os visitantes, escolhesse, ao final de cada visita, um estudante para responder à pesquisa. Este estudante poderia se reunir com outros, que também quisessem participar, mas o formulário seria preenchido apenas uma vez, por aquele selecionado para fazê-lo.

Entre setembro e dezembro de 2023, recebemos, em média, 579 pessoas em grupos de Ensino Fundamental II. Destas, 23 estudantes responderam à nossa pesquisa de satisfação para público escolar, a partir de um formulário de avaliação virtual, segundo modelo da Secretaria da Cultura, entregue em um tablet, ao final de cada visita. O modelo de referência pode ser consultado no Anexo II.

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa foi aplicada nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2023. Neste período, recebemos 18 grupos escolares de Ensino Fundamental II em visitas mediadas e, destes, 17 responderam à pesquisa, correspondendo a 23 estudantes.

2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Tanto as questões abertas quanto as fechadas foram transpostas para o Excel, em modelo disponibilizado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo para tabulação das pesquisas. A transposição em gráficos das questões fechadas foi realizada pelo próprio modelo disponibilizado, gerados nas abas “relatório estudantes” e “índice de satisfação”. Quanto às questões abertas, todas foram analisadas analógica e qualitativamente, sem utilização de recurso digital.

2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

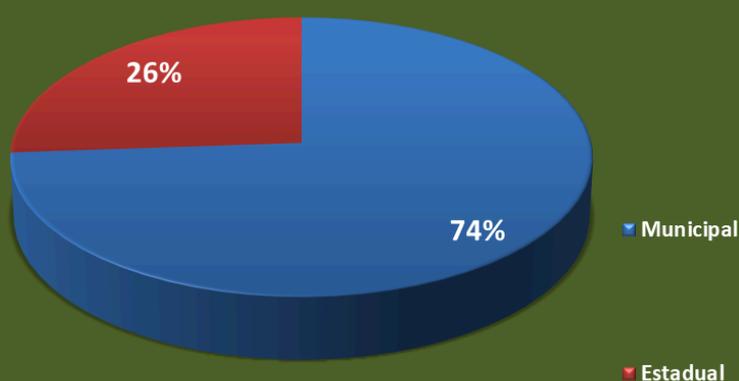
2.4.1 Rede de ensino



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REDE DE ENSINO



A rede de ensino predominante foi a municipal, representando 74% do cálculo de amostragem. Um fator importante para este resultado foi a parceria realizada, em 2023, entre o Centro de Empreendedorismo, Formação, Trabalho e Renda (CORRE), do Museu das Favelas, com a Secretaria Municipal de Educação (SME) / Diretorias Regionais de Educação (DREs), pois além do agendamento facilitado, houve maior disponibilidade de transporte para este público, em detrimento dos demais, representados por outras Redes de Ensino.

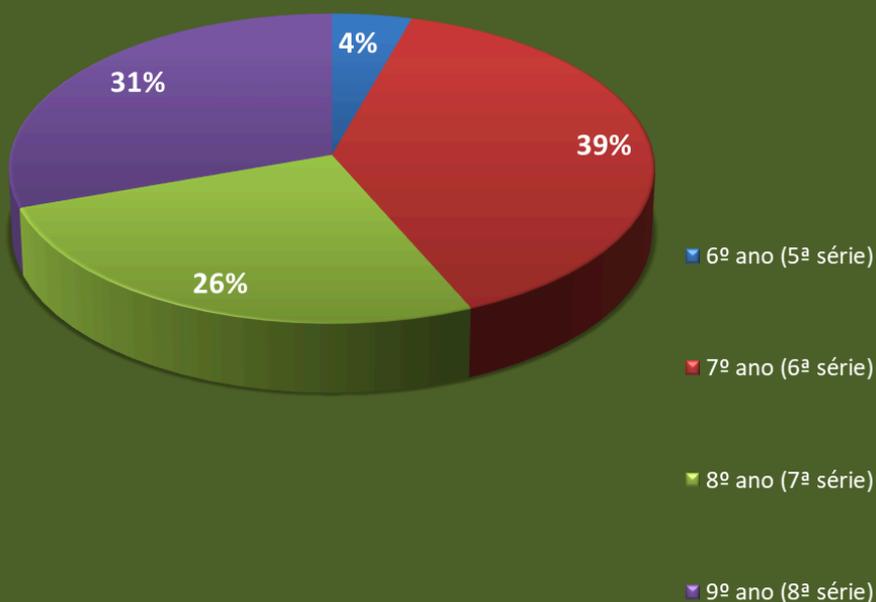
2.4.2 Ciclo de ensino



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANO ESCOLAR



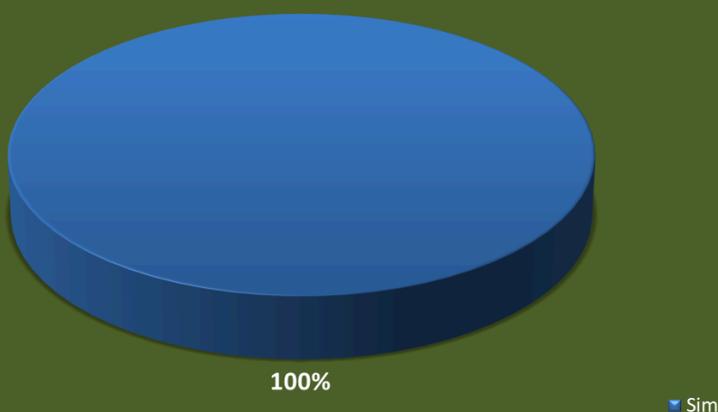
O Ensino Fundamental II foi absoluto devido ao perfil de aplicação das pesquisas, com 39% de estudantes do 7º ano e 31% do 9º. A escolha do Ciclo II ocorreu a partir de um mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

2.5 SOBRE A VISITA

2.5.1 A visita foi interessante



A VISITA É INTERESSANTE?



100% dos estudantes sinalizaram que “sim”, a visita é interessante. 76,19% das respostas fizeram referência ao “conteúdo” enquanto 52,38% fizeram referência ao “tema”, como é possível notar a partir das transcrições a seguir:

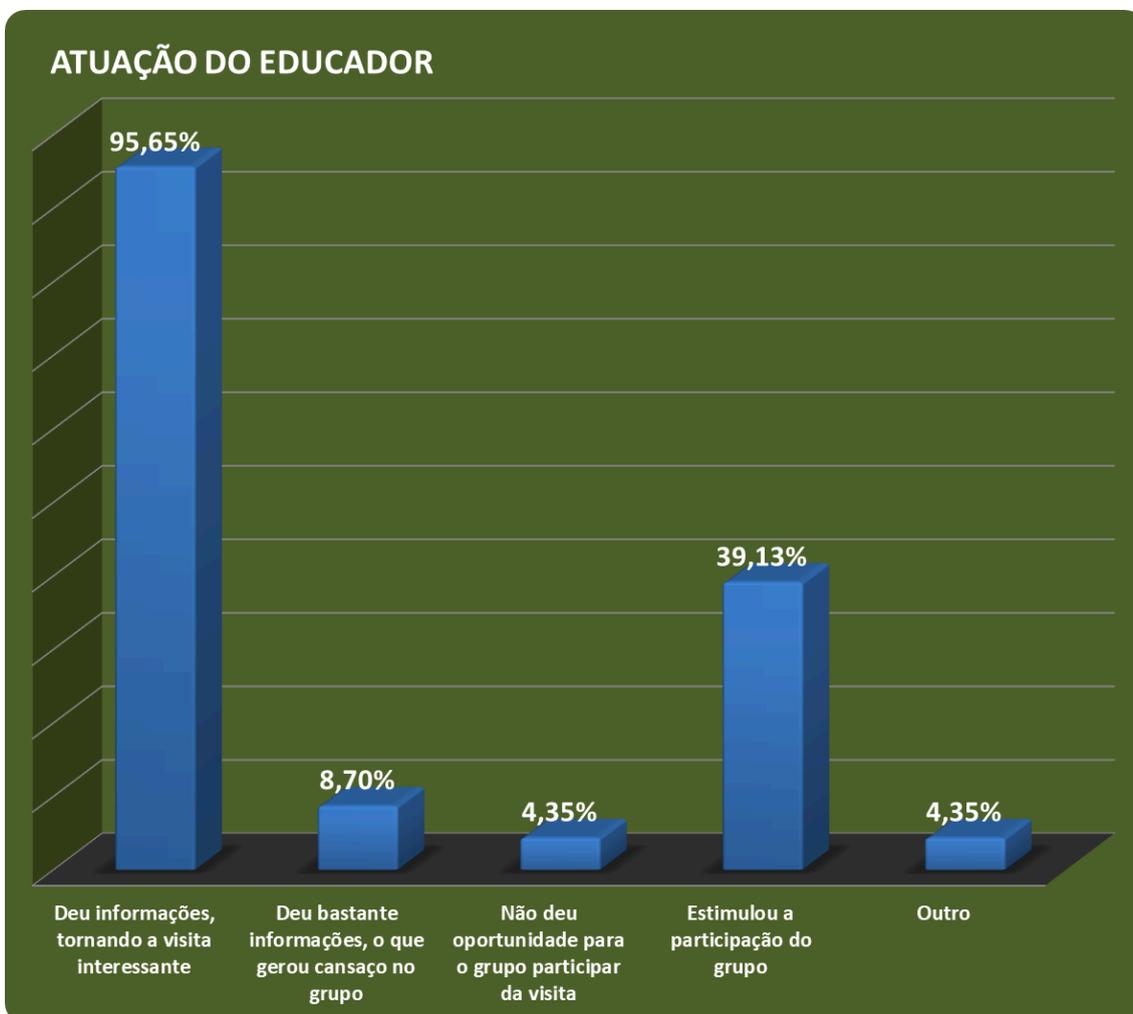
- “Porque nós aprendemos muitas coisas interessantes, e conhecemos muito mais sobre o passado das nossas favelas”.
- “Porque ela mostra a diversidade que há na nossa sociedade e como isso sempre esteve no nosso cotidiano, e mostra a verdadeira essência do nosso Brasil por isso gostei tanto até porque me identifiquei muito!!!!!!!!!!!!!!”
- “Conta sobre nossas vidas”.

2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



O item que recebeu maior número de indicações, com 95,65% de seleções, foi “deu informações, tornando a visita interessante”, seguindo de “estimulou a participação do grupo”, com 39,13% de indicações. Para o item “outros”, recebemos apenas uma resposta, conforme transcrição: “Ótima fala, informações que tornaram a visita incrível, ótimas conversas e um vasto repertório explicativo”. Portanto, a partir destes dados, é possível avaliar a atuação dos educadores como altamente satisfatória, visto que a expressiva maioria dos estudantes fizeram considerações positivas sobre as mediações das quais participaram.

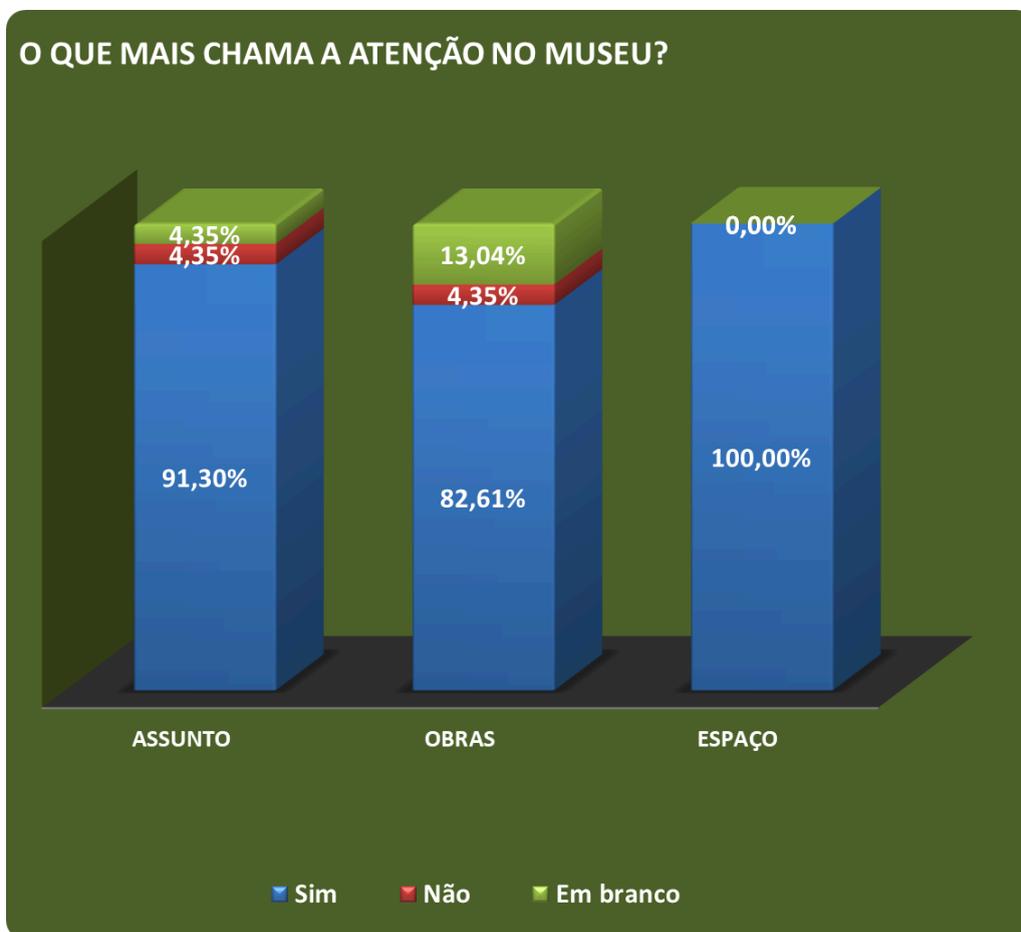
Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Segundo os estudantes, o que mais chama a atenção no Museu das Favelas é o item “espaço”, com 100% dos apontamentos coletados na pesquisa, seguido pelo “assunto”, com 91,30% de indicações, o que pode ser explicado pela temática das favelas ser trabalhada pela primeira vez por um museu estadual em um palácio histórico. Já como indicação negativa, os itens “assunto” e “obras” aparecem empatados, com 4,35% de rejeição. Em relação ao item “obras”, as avaliações negativas podem ser explicadas pelo fato do Museu das Favelas ter aberto recentemente, em novembro de 2022, sem uma exposição de longa duração, com apenas o jardim e o pavimento térreo disponíveis para acesso e, portanto, com poucas exposições temporárias.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

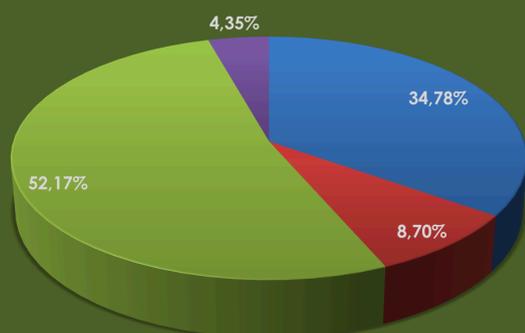
2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

IDEIA GERAL

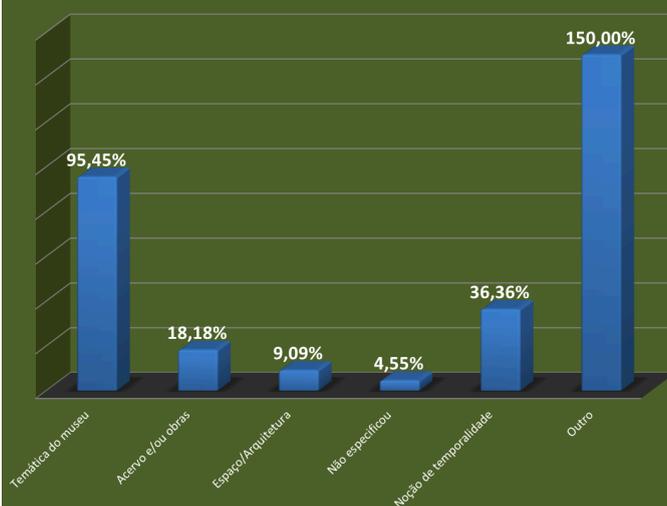


■ Individual ■ Coletiva ■ Impessoal ■ Em branco

VERBOS



TEMÁTICA



A ideia predominante, com 52,17% de representação foi “impessoal”, e os termos mais utilizados foram os “suprimidos”, em 77,27% dos casos. Já as temáticas mais citadas foram “outro”, com 150% de indicações, seguida pela “temática do museu”, com 95,45% do cálculo de amostragem. Segue, abaixo, algumas transcrições das referidas respostas:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- “Diversidade da cultura da favela brasileira”.
- “Que a nossa história é nossa essência sempre foi excluída, mas esse museu mostra essa grande parte”.
- “A origem da palavra favela, a arquitetura do local e a cultura musical”.
- “Que as favelas não são tão violentas como acham”.
- “O significado de favelas”.

Como a pesquisa foi aplicada somente no terceiro quadrimestre, não temos dados que possibilitem a comparação entre diferentes semestres.

2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu



Os principais elogios, que correspondem a 46% das respostas, foram “considerações genéricas” ou relacionados à “visita educativa”, conforme demonstrado a seguir:

- “A visita foi ótima me senti muito bem acho que foi incrível não tenho exceções”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- "Amei tudo queria agradecer o Fabinho (educador) pelo conhecimento".

As sugestões, 42% das respostas, foram majoritariamente relacionadas a oferta de "oficinas/atividades", "conhecer outras salas/obras" e "considerações genéricas", vide transcrições abaixo:

- "Mostra mais lugares".
- "Fazendo atividades para interação dos estudantes".
- "Colocando comida".
- "Na minha opinião, como eu sou uma pessoa muito agitada, eu preferia que tivesse mais atividades físicas".
- "Poderia conter mais coisas práticas".

Por fim, quanto às críticas, correspondentes a 8% do total de respostas, ambas fizeram referência à "duração da visita":

- "Mais tempo para visita e próximo andar".
- "Que poderia ter mais tempo para as atrações e mais músicas".

Apenas 4,35% das respostas foram deixadas em branco, ou seja, apenas 01, dos 23 estudantes participantes não respondeu a esta pergunta, o que pode ser considerado um índice baixo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

O índice de satisfação dos professores foi de 99,77%, enquanto dos estudantes foi de 96,96%.

Tendo como referência os níveis de satisfação demonstrados em ambas as pesquisas, podemos considerar que o trabalho realizado pelo Núcleo de Educação e demais trabalhadores do Museu das Favelas com os quais o público teve contato foi altamente satisfatório. Estas conclusões são evidenciadas revisitando a avaliação por parte dos professores da atuação dos educadores, suas compreensões sobre o interesse dos seus grupos nas visitas, a contribuição da visita para os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e a pretensão de realização de atividades posteriores a partir das visitas realizadas. Bem como por meio da leitura e análise das respostas dos estudantes, com altos índices de aprovação sobre o interesse despertado pelas mediações, suas avaliações positivas sobre a atuação dos educadores, além das suas menções sobre as descobertas e considerações proporcionadas pelas visitas. Ambos resultados demonstram-se convergentes, visto que as percepções dos professores sobre o interesse e aproveitamento dos seus grupos não destoam das respostas registradas pelos estudantes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Como o Museu das Favelas completou 01 ano em novembro de 2023 e a pesquisa realizada em seu primeiro ano de abertura, 2022, foi incipiente e estava em desacordo com as orientações da SEC, não temos dados que possam ser utilizados como parâmetro comparativo.

Quanto à recepção das pesquisas pelos professores e estudantes, não encontramos resistências ou dificuldades para aplicação, todos demonstram-se abertos à realizarem a avaliação, tanto que dos 18 grupos de Ensino Fundamental que recebemos, 17 responderam à pesquisa, e o grupo para o qual ela não foi aplicada refere-se a um contexto de demandas internas do Museu, sendo, portanto, uma decisão nossa de não realizar a aplicação.

De modo geral, todos os envolvidos no processo de aplicação e tabulação dos resultados (orientadores de público, educadores e assistente em educação), relatam tranquilidade no desenvolvimento da pesquisa, não havendo sugestões ou críticas a serem registradas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO I

- Modelo de pesquisa para professores:

**MUSEU DAS
FAIXAS**

*

Pesquisa Professores

1

Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?

2 meses ou mais 1 mês 2 semanas 1 semana Não programei Outro:

2

Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?

Site/Blog do museu Redes Sociais Folder Internet Escola Não me informei

Outros. Quais?

3

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Transporte Tempo de Locomoção Infraestrutura do Museu Infraestrutura da escola

Nenhuma Outras. Quais?

4

Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

ÓTIMO BOM REGULAR RUIM

Linguagem adequada a faixa etária

Abordagem do conteúdo

Abertura ao diálogo e participação

5

Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

ÓTIMO BOM REGULAR RUIM

Participação na visita

Exposição visitada

Temática do museu (ex: arte, história, ciências, etc):

6

Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?

Sim Não. Por quê?

7

Em caso afirmativo, assinale **até 3** contribuições da visita ao museu para seus alunos:

Contato com objetos museológicos Aprender sobre o tem específico do museu Passear

Propiciar a sociabilização Complementar conteúdos curriculares Conhecer o museu

Outros:

8

Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

Sim. Qual?

Não. Por qual razão?

9

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Nome da Escola:

Município: Estado:

Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

Norte Sul Leste Oeste Centro A escola não é da cidade de São Paulo

Cargo ocupado na escola: Caso seja professor, qual disciplina leciona:

E-mail do professor (opcional):

Data: ____ / ____ / ____ Horário: Educador do Museu:

Ciclo:

Ed. Infantil Ens. Fundamental Ciclo I Ens. Fundamental Ciclo II Ens. Médio

EJA Ens. Técnico Ens. Superior



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO II

- Modelo de pesquisa para estudantes:

**MUSEU DAS
FAVELAS**



Olá estudante!

Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.

Nome da Escola:

Ano Escolar/Série:

6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante?

Sim Não

Por quê?

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo: (marque no máximo 2 alternativas)

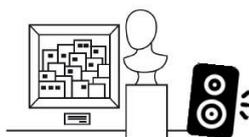
- Deu informações, tornando a visita interessante.
 Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.
 Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.
 Estimulou a participação do grupo.
 Outro. O que?

Assinale **SIM** ou **NÃO** nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:



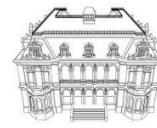
O assunto do museu
(Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)

Sim Não



As instalações da exposição
observadas durante a visita

Sim Não



O espaço/prédio
do Museu

Sim Não

1

2

3

4

5

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Educador do Museu: Data: / / nº